

ABRIL - 1975

ITON - BONIM VELHO

SHALOM CHAVERIM IEKARIM:

Este é o primeiro Iton da nossa Shichvá .Ele está meio atrasado, devido às circunstâncias que a própria Shichvá proporcionou. Esse Iton como foi exaustivamente debatido no último Jamboree, deveria ter um caráter amplamente nacional; e não de apenas alguns estados como que ocorreu. COMO É, Tutti e Gabriel e seus respectivos estados, grandes entusiastas da formação da nossa Shichvá Nacional, onde estão vossos artigos que o Iton tanto necessita? Faltou-nos também a relação dos Chaverim que compõe a Shichvá, e por isso não sabemos o número exato de itonim que deveríamos fazer.

Mas o pessoal de Recife, Bahia e São Paulo está mostrando serviço pois colaboraram com o Iton preparando e mandando seus artigos. Esperamos que o não envio de artigos para este Iton, não se repita com os que no futuro pretendemos fazer.

Este nosso primeiro Iton foi dedicado à Violência, a Crueldade e a falta de amor-para com o próximo. É por isso que vocês encontrarão neste uma reportagem (crítica) sobre o falecimento do Grande "estadista da paz o rei do Petróleo, da Arábia Saudita, (sintam o nome...) Faiçal Ibn' Abd Al' Aziz Ibn' Abd Al-Rahman Al Sa'ud, vítima de três disparos certos feitos pelo seu próprio sobrinho. Encontrarão também alguns artigos sobre a mais cruel forma de violência que é a Guerra e sobre como um verdadeiro homem deve enfrentar o mundo atual, conturbado e sangrento como ele é.

Este ITON, não poderia ser somente de fatos tristes e trágicos, por isso talvez vocês encontrem entre as suas páginas alguma piada ou alguma observação curiosa.

Esperamos que este Iton seja de vosso agrado e se houver alguma sugestão a fazer, pode ser mandada à Itonut, em São Paulo.

OSÉ e MOISHE- ITONUT

Queridos Pais:

Escrevo esta carta com as últimas forças que me restam.

Estou gravemente ferido. O lugar em que me encontro é desprovido de recursos médicos, por isso sei que vou morrer.

A morte não me assusta. Já me acostumei a ela.

Estou sofrendo; não minto. Mas esse sofrimento é apenas físico.

Peço que não me encarem como seu filho. É por demais egoísta. Existem milhares como eu. Queria dividir a força que ainda me resta com meu amigo que sucumbe ao meu lado, para que ele também pudesse escrever à sua família e reconfortá-los, assim como espero fazer.

Pai, a guerra é terrível. É terrível ver nossos irmãos caírem como fôlhas sêcas, um a um, é terrível ver nossa terra coberta pelo nosso próprio sangue. Ao meu lado, uma flor silvestre, que vai aos poucos crescendo, crescendo... e não existe mais o horizonte. As montanhas transformam-se em pétalas; a flor tomou conta de mim, e do mundo inteiro.

Eu...

ROSANA e SUZANA - SNIF RECIFE

DESCOBERTA

Existo há muito tempo. Venho desde que se formaram as primeiras civilizações. Sou importante! Não! Talvez? Sim!

Venho junto com os homens e até com os animais nas florestas. Sou boa? Útil? São perguntas cujas respostas desconheço. Os homens também não sabem. Eles não sabem de nada. Só agem. São pobres e querem riqueza. Eles não sabem que o que falta neles é o desenvolvimento cultural, é o amor pelo próximo. São todos uns orgulhosos, só amam a si mesmos.

E eu, meu D'us, tenho sentimentos? Os homens me odeiam, mas esperam por mim, me alimentam. Estou gorda e poderosa e mudei muito desde que nasci. Hoje em dia, os mares, o céu e a terra são meus. Ultimamente desenho cogumelos no ar. São bonitos!

Sou amiga do fogo e da morte. Às vezes passeio junto com o Sr. Destino. Somos muito amigos. Sou realmente muito importante. Sou um pouco frustrada, não conheço todo o Universo; não conheço o Sol, a Lua, as outras estrêlas. Preciso visitá-las, mas os homens ainda precisam de mim, eles me querem, não me deixam, vivem lutando por mim. E eu os amo? Preciso deles? Não sei. Não me conheço. O que sinto em poder levar a morte para os homens? Será que sou apenas um transporte? Não. Quero crescer, engordar! Os homens me colocaram a frente da própria comida; estou ficando orgulhosa e por isso tenho aumentado o número de visitas a eles. Eles merecem. Preferem me alimentar à alimentar a si próprios. Será que os amo? Acho que também só amo a mim. Então, sou igual a eles? E, sou realmente muito importante. Meu nome? A GUERRA .

ILANA TORBAN - RECIFE

EM GUERRA PELA PAZ

Uma expressão incabível para se pensar nela com um pouco de lógica. A paz quer dizer justamente o contrário de guerra e luta; pode-se unir dois antônimos tão extremistas? Creio que seja meio difícil. Pode-se lutar por qualquer coisa, luta por direitos, luta por dinheiro, luta por poder, luta por dever, luta pela guerra, luta pela luta, mas...luta pela paz.

A paz morreu de parto. A paz é utopia. A paz, essa desconhecida que nunca existiu, é desejada mas nunca alcançada. A paz deve ser mil vezes melhor do que alguma coisa muito boa, é tão pura quanto o amor.

A utópica paz jamais chegará à Terra. Ela não existe (e Kissinger) ela é um sonho, é algo impossível, mas afinal o que é Paz? Não sei lhes dizer. Não sei, juro que não sei. Posso dizer o que é a guerra, mas a paz? Logo a paz? Sinto muito, esta eu não conheço.

A. da SILVA- BAHIA

" Grande homem é aquele que... "

; ; mantém o seu modo de pensar, independente da opinião pública;
É tranquilo, calmo, paciente, não grita, nem se desespera;
Pensa com clareza, fala com inteligência, vive com simplicidade;
É do futuro, não do passado;
Sempre tem tempo;
Não despreza nenhum ser humano;
Causa a impressão dos vastos silêncios da natureza;
o céu, o oceano, o deserto;
Não é vaidoso, como não anda a procura de aplausos;
Jamais se ofende;
Possui sempre mais do que julga merecer;
Está sempre disposto a aprender, mesmo das crianças;
Trabalha mais pelo prazer do trabalho em si, do que pela recompensa material;
Vive dentro de seu próprio isolamento espiritual, onde não é frio; ama, sofre, compreende e onde não chega nem o louvor, nem a censura;
O que as pessoas possuem - dinheiro ou posição social - NADA significa para ele, só lhe importa o que as pessoas são;
Despreza a própria opinião, tão depressa verifica seu erro;
Não respeita usos estabelecidos e venerados por espíritos tacanhos, respeita somente a verdade;
Tem mente de homem e coração de humano, conhece a si mesmo tal como é, e conhece a Deus". Será que este homem existe ?

GISELE KERTSMAN- RECIPE

\$\$\$- O histórico castelo de LEEDS, na Inglaterra, construído no ano de 857, foi recentemente transformado em centros de congressos médicos, onde cientistas do mundo inteiro poderão agora se reunir e trocar conhecimentos.

A MORTE DE UM REI ABALA O MUNDO (e a de milhares... ?)

O mundo atual, já abalado pelas inúmeras mortes que se sucedem dia a dia e que já se tornaram rotina ou até mesmo um hábito diário, sofreu um abalo ainda maior pela morte do Rei Faiçal, da Arábia Saudita.

O mundo árabe parou perante a morte de uma única pessoa. Chanceleres, vice-presidentes, cônsules, todos se dirigem para o país asiático a fim de assistir aos funerais de um único ser. Luto é decretado em diversos países do Globo, com o intuito de enaltecer a grandeza da morte do Rei do Petróleo.

Enquanto isso, milhares de pessoas morrem no Vietnã do Sul e no Camboja, nenhum país para diante disto, nenhum Chanceler, nenhum vice-presidente, nenhum Cônsul, ninguém se dirige para lá, muito pelo contrário os que estão lá, fogem. Soldados morrem e seus funerais são assistidos somente por D'us e é D'us o único que decreta, a si próprio, o luto pela morte destes.

Como o mundo de hoje pode parar para decretar o luto ou simplesmente parar para pensar na morte de milhares de soldados? Quem são eles? Ninguém sabe. Todos sabem quem é Faiçal e procuram saber que é o seu substituto, para o qual as regalias dadas ao antigo rei sejam transferidas.

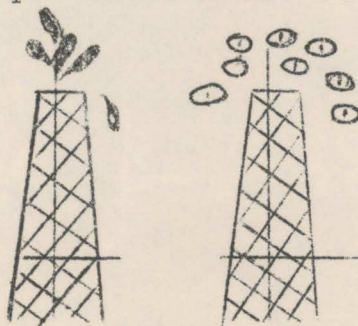
Todos necessitam daquele Ouro Negro. Ninguém precisava de Faiçal. Ele era apenas o intermediário entre o subdesenvolvimento e a riqueza. E seu sobrinho não queria Petróleo, a pistola que carregava consigo sob a manta não precisava de Petróleo para ser disparada e o ato de matar, também não necessita de Petróleo. Isto foi o suficiente para que três disparos viessem a matar o poderoso rei de uma rica terra e "súditos pobres", Faiçal ibn' Abd Al' Aziz ibn' abd Al-Rahman Al Sa'ud, um nome tão grande e complicado como o mundo atual, que vai se tornando um jogo de interesses, pessoais talvez, onde o egoísmo brevemente vai imperar.

Pouco depois da morte de Faiçal, o Palácio Real de Riad divulgou um comunicado oficial que passou a ser lido pelas emissoras da Arábia Saudita e de outros países Árabes: "...De Alá viemos, para Alá regressamos. Que o Todo Poderoso derrame sua misericórdia e seu perdão sobre o rei e recompense Sua Majestade com o paraíso celeste."

Para nós Judeus, a morte de Faiçal talvez não nos represente nada, pois à nós ele não ofereceu petróleo, mas deu-nos a Guerra (ajudando monetariamente) e se ele estivesse vivo, talvez fosse o estopim, o mediador para uma paz, mas que com sua morte e o fracasso de Kissinger parece um tanto quanto remota.

Mishe- SÃO PAULO

\$- Homem de fé e muita coragem é o Judeu, que antes mesmo de saber o tamanho já corta um pedaço.



OS BONIM VELHOS EM SEUS ESTADOS

BAHIA:-

A Shichvá de Bonim Velhos na Bahia é composta de apenas e tão somente de 4 Chaverot, sendo todas as quatro ativas dentro do SNIF.

A Maskirut delá é formada por 10 Chaverim, sendo 3 deles pertencentes à nossa Schichvá:-

LEILA COHN - MASKIRÁ
DÓRIS KOSMINSKI- ITONUT
MÔNICA MULLER- TZOFIUT

A outra Boná Velha do Snif Bahia é MARLY HERSCOVICI, que é a Moadom.

RECIFE:-

A Shichvá de Bonim Velhos em Recife é constituída por 21 Chaverim, sendo 17 ~~em~~ ativos. Recife tem em GISELE KERTSMAN a sua VAADÁ ITONUT da nossa Schichvá.

SÃO PAULO:-

A Shichvá em São Paulo tem 15 Chaverim, alguns que já figuram no SNIF Há algum tempo, outros que estão ingressando agora. Em São Paulo encontra-se a ITONUT NACIONAL, composta por:- MOISHE (redator) e JOSÉ (editor).

A principal coisa que está "ABALANDO" os meios judáicos paulistas é a eleição da Federação Israelita. Várias chapas foram formadas e uma delas, a chamada JUVENTUDE e CONSCIÊNCIA, é uma reunião de chaverim (BOGRIM) dos movimentos juvenis de São Paulo, destacando o Ichud Habonim.

A TUMBA DO REI DAVI EM JERUSALÉM

Oitenta anos atrás, numa Ieschivá polonesa, viviam dois alunos que acordaram com o desejo ardente pela redenção. Ambos desejavam especialmente subir à Eretz Israel, a terra dos pais. Almejavam particularmente ver o túmulo do rei Davi. Sonharam com isso dia e noite e, finalmente, começaram a pensar numa maneira de transformar os sonhos em realidade. Não tinham dinheiro, então resolveram subir a pé. Assim decidiram, assim fizeram. Saíram apenas com bengalas e mochilas. No caminho, encontraram muitos obstáculos mas, com a ajuda de D'us, sobrepujaram a todos e alcançaram, finalmente, a cidade santa de Jerusalém. Tremiam e estavam muito felizes no coração por se acharem no lugar sagrado e terem chegado ao Destino são e salvos. Ainda dominados pela alegria, de repente se viram exatamente do lado oposto do Monte Sion. Todavia, não sabiam com exatidão onde se localizava o túmulo do rei Davi nem que caminho os levaria lá. Enquanto permaneciam assim indecisos, o profeta Elias, de abençoada memória, apareceu-lhes e mostrou-lhes o caminho.

- Agora, meus filhos, quando alcançarem o túmulo e entrarem e descerem os degraus, fiquem sempre na parte mais baixa do túmulo. Seus olhos serão deslumbrados por todas as visões e desejos que verão ali, prata, ouro, diamantes. Cuidado para não perderem a razão! Devem procurar a jarra de água ao lado da cabeça do rei Davi. Derramem a água da jarra nas mãos que o rei Davi lhes estenderá. Derramem água três vezes em cada uma das mãos, e o rei levantar-se-á e seremos redimidos. Pois o rei Davi não está morto; ele vive e existe. Está sonhando, e acordará quando nos tornarmos dig-

nos dele. Por suas virtudes e pelo mérito dessa aspiração desse amor, ele se levantará e nós redimirá. Amém, que isso venha a acontecer.

Depois de proferir essas palavras, o Profeta Elias desapareceu. Os moços subiram o Monte Sion, guardado pelo Profeta Elias, Desceram às profundezas do túmulo do Rei Davi. Tudo se passou como dissera o Profeta Elias. O Rei Davi, estendeu-lhes as mãos, e havia uma jarra d'água junto à sua cabeça. Porém devido aos nossos muitos pecados, a riqueza em volta cegou os olhos dos jovens e eles se esqueceram de despejar água nas mãos estendidas. Angustiadas, as mãos se retraíram e imediatamente a imagem do Rei desapareceu.

Os jovens ficaram assustados quando compreenderam que, por intermédio deles, a redenção fôra adiada mais uma vez e o Galut teria que continuar por muito tempo. Ambos choraram amargamente, porque a Mitzvá da Rede não estivera em suas mãos e a haviam deixado escorregar por entre os dedos.

Possa chegar o dia em que a prata e o ouro não mais ofusquem os nossos olhos. E quando chegar outra vez a hora certa, que essa não seja mais adiada. Amém e amém.

CONTOS DA DISPERSÃO- Coleção Judaica.

PÁSSAROS

Alguns, na maioria, atingem casualmente o cume da montanha...

Um perseguindo uma lebre, outro correndo atrás de uma borboleta... Dizem que certa vez um bêbado escalou a montanha de gatinhas... Mas nunca alguém regressou. Os que ascenderam casualmente, matamorfosearam-se em pássaros canoros. Construindo seus ninhos nas copadas das mais altas arvores, cantam até hoje para si, só para si.

Em sonho, por vezes a gente ouve este canto. Um canto que parece vir de mundos remotíssimos...

AIDE- São Paulo
